

# RESULTADOS



O retrato local das ações de  
prevenção ao uso de drogas e  
reinserção social

Picuí/PB



Projeto financiado  
pela União Europeia



Projeto executado  
pela CNM





# RESULTADOS

**Picuí/PB**

**O retrato local das ações de  
prevenção ao uso de drogas e  
reinscrição social**

[www.reinserir.cnm.org.br](http://www.reinserir.cnm.org.br)

© 2017. Todos os direitos reservados à Confederação Nacional de Municípios - CNM

Esta publicação é uma realização da CNM com o apoio da Delegação da União Europeia no Brasil. O conteúdo desta obra é de responsabilidade única da CNM e não reflete necessariamente a visão da União Europeia.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons: Atribuição - Uso não comercial - Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. A reprodução não autorizada para fins comerciais constitui violação dos direitos autorais, conforme a Lei 9.610/1998.

As publicações da Confederação Nacional de Municípios - CNM podem ser acessadas na íntegra, na biblioteca online do Portal CNM: [www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br)

### **Realização**

Confederação Nacional de Municípios – CNM

### **Apoio**

Delegação da União Europeia no Brasil

### **Presidente da CNM**

Paulo Ziulkoski

### **Diretor-Executivo**

Gustavo Cezário

### **Coordenação do Projeto**

Eduardo Stranz

Rosângela da Silva Ribeiro

### **Assistentes de Projeto**

Janayne Braga Barrense

Poliana Dantas da Nóbrega

### **Assessoria Internacional**

Tatiane de Jesus

### **Elaboração**

Poliana Dantas da Nóbrega

Rosângela da Silva Ribeiro

### **Revisão**

M. Farias

### **Projeto Gráfico e diagramação**

Sarah Buogo

### Ficha Catalográfica

Projeto Reinsereir - O retrato local das ações de prevenção ao uso de drogas e reinserção social – Brasília: CNM, 2017.

36 páginas.

1. Projeto Reinsereir. 2. Reinserção Social. 3. Grupos de trabalho.



SGAN 601 Módulo N - Asa Norte - Brasília/DF - CEP 70830-010

(61) 2101-6000 - Fax: (61) 2101-6008

[atendimento@cnm.org.br](mailto:atendimento@cnm.org.br) | [www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br)

## **DIRETORIA CNM – 2015-2018**

<b>Presidente</b>	Paulo Roberto Ziulkoski
<b>1º Vice-Presidente</b>	Glademir Aroldi
<b>1º Secretário</b>	Eduardo Gonçalves Tabosa Júnior
<b>2º Secretário</b>	Marcelo Beltrão Siqueira
<b>1º Tesoureiro</b>	Hugo Lembeck
<b>2º Tesoureiro</b>	Valdecir Luiz Colle
<b>Conselho Fiscal – Titular</b>	Mário Alves da Costa
<b>Conselho Fiscal – Titular</b>	Exedito José do Nascimento
<b>Conselho Fiscal – Titular</b>	Dalton Perim
<b>Conselho Fiscal – 2º Suplente</b>	Cleudes Bernardes da Costa
<b>Conselho Fiscal – 3º Suplente</b>	Djalma Carneiro Rios
<b>Região Sul – Titular</b>	Seger Luiz Menegaz
<b>Região Sudeste – Titular</b>	Elder Cássio de Souza Oliva
<b>Região Sudeste – Suplente</b>	Jurandir Barbosa de Moraes
<b>Região Nordeste – Titular</b>	Maria Quitéria Mendes de Jesus
<b>Região Nordeste – Suplente</b>	Gilliano Fred Nascimento Cutrim
<b>Região Centro-Oeste – Titular</b>	Divino Alexandre da Silva



# Sumário



<b>Carta do Presidente.....</b>	<b>9</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>11</b>
<b>1. O projeto Reinsereir .....</b>	<b>13</b>
<b>2. Município de Picuí/PB .....</b>	<b>15</b>
<b>3. Grupo de Trabalho Local .....</b>	<b>16</b>
<b>4. Rede municipal de atenção ao dependente químico .....</b>	<b>18</b>
<b>5. Diagnóstico municipal: principais informações .....</b>	<b>21</b>
<b>6. Plano de ação com foco nos resultados do projeto .....</b>	<b>26</b>
<b>7. Campanha Reinsereir para Transformar .....</b>	<b>29</b>
<b>8. Principais atividades.....</b>	<b>32</b>
<b>9. Conclusão .....</b>	<b>34</b>



# Carta do Presidente



O consumo e a circulação de drogas lícitas e ilícitas são uma realidade que vem afetando todos os segmentos da sociedade, trazendo consequências tanto para a gestão das políticas públicas, em relação a sua oferta, como também para o desenvolvimento humano e social das comunidades.

Estratégias específicas estão sendo desenvolvidas pelos gestores municipais. Em sua maioria, elas contam com recursos próprios – fato que tem se mostrado insuficiente para atender a uma situação crescente.

Diante desses acontecimentos, a Confederação Nacional de Municípios (CNM), em parceria com a União Europeia, desenvolveu uma iniciativa inovadora no Brasil: trabalhar a intersetorialidade para a reinserção social dos dependentes químicos.

O Projeto Reinsereir – Integração Local para a Reinserção Social do Usuário de Drogas teve como foco a estruturação de ações que facilitem o diálogo entre as autoridades locais e a sociedade civil, contribuindo para a prevenção ao uso de drogas e para a reinserção socioeconômica de dependentes químicos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Os Municípios da 4ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba, além de Olivedos/PB e Carnáuba dos Dantas/RN, aceitaram o desafio de trabalhar essa temática juntamente com a CNM. Os resultados do trabalho em conjunto contribuíram para mudanças sociais, bem como estruturais, pois a forma como as equipes municipais passaram a planejar suas intervenções profissionais também mudou, gerando ganhos significativos para a população que faz uso dos serviços públicos de saúde, assistência social e educação.

Paulo Ziulkoski  
Presidente da CNM



# Introdução



A CNM firmou uma parceria com a Delegação da União Europeia no Brasil para a execução do projeto Integração Local para Reinserção do Usuário de Drogas, que tem como objetivo fomentar o trabalho integrado das redes de educação, saúde e assistência social em conjunto com a sociedade civil, para gerar oportunidades de reinserção social e econômica dos usuários de drogas.

Essa iniciativa foi desenvolvida na 4ª Região Geoadministrativa da Paraíba, contando inicialmente com a participação de 12 Municípios: Baraúna; Barra de Santa Rosa; Cubati; Cuité; Damião; Frei Martinho; Nova Floresta; Nova Palmeira; Pedra Lavrada; Picuí; São Vicente do Seridó; e Sossego. Durante as primeiras reuniões de pactuação do projeto, o Município de Olivedos demonstrou interesse em atuar na iniciativa, bem como Carnaúba dos Dantas/RN, e agora 14 cidades compõem essa parceria.

Como forma de registrar e disponibilizar aos gestores e técnicos municipais uma memória de suas ações e trajetória na execução do projeto, a CNM apresenta a publicação em questão, que conta com os principais produtos elaborados pelo Município de Picuí/PB durante a execução do Projeto Reinsereir.



# 1. O projeto Reinserrir



O projeto Integração Local para Reinserção Social do Usuário de Drogas – Reinserrir, tem todos os seus objetivos e atividades pautados no fortalecimento da participação social, no desenvolvimento das capacidades locais e na autonomia municipal. Trata-se de uma metodologia focada na gestão participativa em que, por meio da junção das forças destas duas frentes de trabalho, sociedade civil e governo, busca-se a reinserção social dos usuários de drogas, modificando as relações sociais existentes entre eles.

Para fomentar a articulação na região contou-se com a presença constante da agente local, técnica do projeto na região, responsável por acompanhar e dar suporte para o desenvolvimento das ações, articulando demandas com os grupos de trabalho.

## **Objetivos do projeto**

O projeto tem como principal objetivo a geração de oportunidades de reinserção social dos usuários de drogas na 4ª Região Geoadministrativa da Paraíba, apoiando ações que facilitem um diálogo estruturado entre as autoridades locais e a sociedade civil, contribuindo também para a prevenção ao uso de drogas.

## **Objetivo específico**

O objetivo específico do projeto é fomentar a integração das redes de assistência social, saúde e apoio na região para reinserção social do usuário de drogas.

## **Resultados esperados**

- ▶ Rede local de atenção aos dependentes químicos, mapeada e integrada
- ▶ Parceiros locais identificados e envolvidos no processo
- ▶ Governos locais e sociedade civil articulados para oferta de serviços aos dependentes químicos
- ▶ Governos e parceiros locais, integrados em rede, atuando na reinserção social

O projeto contou ainda com uma equipe específica:

- ▶ Coordenação-geral
- ▶ Coordenação técnica
- ▶ Agente local
- ▶ Assistente de projeto
- ▶ Assessoria de comunicação

## 2. Município de Picuí/PB



Os primeiros registros para a incursão da colonização de Picuí ocorreram entre 1704 e 1706, quando o Presidente da Província da Paraíba era Fernando Barros Vasconcelos. No dia 26 de dezembro de 1704, Dona Isabel da Câmara, Capitão Antônio de Mendonça Machado, Alferes Pedro de Mendonça Vasconcelos e Antônio Machado requereram, e obtiveram por sesmaria, três léguas de terra (18 km) no riacho chamado Pucuhy.

O povoamento inicial da região ocorreu onde hoje se encontra o Município de Pedra Lavrada, tendo sido construída a primeira capela em 1760. No ano de 1856, o Nordeste brasileiro foi cenário de uma terrível epidemia de cólera-morbo, que matou milhares de pessoas. Portanto, os moradores da região, assustados com a mortandade e liderados pelo Coronel José Ferreira de Macedo, decidiram recorrer ao Mártir São Sebastião e juntos fizeram uma promessa ao santo. Após constatarem que não havia mais o surto da doença, começaram a construir a capela de São Sebastião, hoje elevada à matriz de São Sebastião, padroeiro da cidade.

Paralelamente à construção da capela, o Coronel construiu a primeira casa do povoado, conhecida como "A Venda Grande". Ele ocupou o cargo de fiscal e, com o seu prestígio, conseguiu trazer para o aglomerado o primeiro mestre-escola, o primeiro costureiro de roupas masculinas e o primeiro mestre de música. Dizem até que foi ele quem sugeriu o acréscimo de Triunfo ao nome de São Sebastião. Por isso, o Coronel José Ferreira de Macedo é considerado o autêntico fundador de Picuí.

O Município de Picuí foi criado pelo Decreto nº 323 de 27 de janeiro de 1902, sendo instalado no dia 9 de março. A Lei Estadual nº 212 de 29 de outubro de 1904 mudou a sede do Município de Cuité para Picuí. No ano de 1924, em 18 de março, Picuí passou ao posto de cidade através da Lei Estadual nº 599.

A cidade é caracterizada pelas festas tradicionais, como o São Pedro, a Festa de São Sebastião (padroeiro) e a festa da carne de sol. Sua população foi estimada em 2014 pelo IBGE em 18.634 habitantes. Área territorial de 661 km<sup>2</sup>.

### 3. Grupo de Trabalho Local



Para que o projeto obtivesse sucesso, planejou-se uma estrutura de trabalho que colocasse lado a lado sociedade civil e gestores locais: é o que chamamos de Grupos de Trabalho Local (GTL). Cada Município conta com um GT composto por 5 pessoas, de modo que os integrantes sejam: um (1) da área da educação, um (1) da saúde, um (1) da assistência social e dois (2) da sociedade civil.

Tal estratégia pôde contribuir para fortalecer o diálogo entre comunidade e governo local, modificando sua dinâmica como cidadãos e gestores, compreendendo juntos sua realidade e limites institucionais dentro das políticas públicas municipais, para então interferir de forma positiva na melhoria de suas vidas e da comunidade em geral.

Cada atividade proposta pelo projeto foi pactuada previamente com os grupos de trabalho e contou com a participação dos mesmos.

Essa proposta de metodologia participativa nas ações do projeto pôde contribuir para a capacitação das autoridades locais e da sociedade civil, para desenvolver ações de enfrentamento ao consumo de drogas e sua circulação, bem como para a melhoria da oferta de políticas públicas municipais de saúde e proteção social.

O grupo de trabalho de Picuí/PB:

<b>Nome</b>	<b>Área de atuação</b>
Yane Karla Santos	Secretaria de Assistência Social
Clailze Silva	Secretaria de Saúde
Liziane Karla	Secretaria de Saúde
Maria de Fátima Gomes da S. Santos	Secretaria de Educação

# 4. Rede municipal de atenção ao dependente químico



Para fortalecer o trabalho intersetorial é fundamental identificar os serviços que compõem a rede do Município. No caso de Picuí, foram identificados a partir do mapeamento realizado por meio de oficina que, em seguida, foi transformado em um folder para que pudesse ser distribuído à comunidade.

Destacam-se os seguintes equipamentos:

## Área da Saúde

Unidades Básicas de Saúde da Família

Secretaria de Saúde

Endereço: Rua Galdino Pinheiro, 26, Centro

Telefone: (83) 3371-2620 / 2374 / 99616-7100

E-mail: pmpicui.sat.splena@uol.com.br

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS 1

Endereço: Rua São Sebastião, 48, Centro

Centro de Especialidades Médicas

Endereço: Rua Elias Enoque de Macedo, Centro

Telefone: (83) 3371-2211

Centro de Especialidades Odontológicas

Endereço: Rua Galdino Felespliro Pinheiro

SAMU – Serviço de Urgência e Emergência

Endereço: Rua Galdino Felespliro Pinheiro



Telefone: (83) 3371-2350

### **Área da Assistência Social**

Centro de Referência de Assistência Social - CRAS

Endereço: Rua Antônio Firmino de Macedo, s/nº, Bairro Limeira

Telefone (83) 3371-2443

Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 68, Centro

Telefone: (83) 3371-2221

Secretaria de Promoção e Assistência Social

Endereço: Rua Antônio Firmino, 348, Monte Santo

Telefone: (83) 3371-2393

E-mail: pmpas@uol.com.br

9º Batalhão da Polícia Militar

Telefone: (83) 3372-2103

### **Área da Educação**

Secretaria de Educação

Endereço: Rua Ozório Pontes, Bairro JK

Telefone: (83) 3371-2210

### MUNICIPAL

- CEI Marta Maria de Medeiros Casado - Conjunto Felizardo Bezerra, s/nº, Bairro Limeira
- EMEF Maria do Socorro Farias de Macedo - Rua Artur Dantas, s/nº, Pedro Salustino
- Creche Professora Marivalda Cassimiro - Bairro Cenecista
- EMEF Severino Ramos da Nóbrega - Rua Maria Edite Medeiros Dantas, s/nº, Bairro Limeira
- EMEF Governador Flávio Ribeiro - Rua Eugênio de Vasconcelos, 115, Bairro Monte Santo
- EMEF Felipe Tiago Gomes - Rua Antônio Firmino de Macedo, s/nº, Bairro Limeira
- EMEF Presidente Tancredo de Almeida Neves - Rua Sebastião Ferreira de Macedo, s/nº, Bairro JK
- EMEF Pedro Henriques da Costa - Rua Antônio Garcia de Araújo, 94, Bairro São José
- EMEF Ana Maria Gomes - Rua Padre Apolônio Gaudêncio, 300, Bairro Monte Santo
- EMEF Macário Zulmiro da Silva - Rua José Maria da Costa Lima, s/nº, Dis-

trito de Santa Luzia

- EMEF Tertuliano Pereira de Araújo - Sítio Pedreiras
- EMEF João Belo Alves - Rua Projetada, s/nº, Distrito de Serra dos Brandões
- EMEF Antônio Ferreira da Costa - Sítio Lagedo Grande
- EMEF Antônio Ferreira de Lima - Sítio Urubu

#### ESTADUAL

- EEEM Professor Lordão - Avenida Getúlio Vargas, Centro
- EEEF Felipe Tiago Gomes - Rua Aníbal da Cunha Macedo, 30, Monte Santo

#### PRIVADO

- Instituto Divino Espírito Santo - Rua José Leal, 44, Limeira
- Pingo de Gente - Rua Nilo Araújo Dantas, s/nº, Centro

Instituto Federal da Paraíba IFPB - Campus Picuí

Endereço: PB-151, s/nº, Bairro Cenecista

Telefone: (83) 3371-2555

Site: <https://www.ifpb.edu.br/picui>

#### **Sociedade Civil**

CEOP - Centro de Educação e Organização Popular

Endereço: Rua Veneranda Venerável de Veneza, Monte Santo

Telefone: (83) 3371-2084

ABEC - Associação Beneficente de Educação e Cultura

Endereço: Rua Francisco Mariano da Silva, 32, Bairro JK

Telefone: (83) 3371-2408

Alcoólicos Anônimos – AA

Endereço: Rua Agripino Câmara, Centro

#### **Conselhos Municipais**

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Conselho Municipal de Saúde

Conselho Municipal de Educação

Conselho Municipal de Assistência Social

Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

Conselho Municipal do Idoso

Conselho Municipal da Mulher

Conselho Municipal da Alimentação Escolar

## 5. Diagnóstico municipal: principais informações



O objetivo desse Diagnóstico foi apresentar o perfil de cada cidade em relação ao consumo e circulação de drogas lícitas e ilícitas, trazendo recortes importantes para o planejamento de políticas públicas de prevenção ao uso de drogas, tratamento e reinserção social, tais como gênero, idade, local de consumo e local de aquisição, contemplando espaços urbanos e rurais.

Com o intuito de conhecer a realidade do uso de drogas psicotrópicas no Município de Picuí/PB, e com isso possuir instrumentos para implantar programas de prevenção desse consumo, foi feito um levantamento estatístico em duas etapas. No primeiro momento participaram 1.753 estudantes de Ensino Fundamental II, Médio e Turmas Especiais da rede pública municipal e estadual. Na segunda etapa participaram os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do Município.



### **Estudantes de Ensino Fundamental II, Médio e Turmas Especiais da rede pública municipal e estadual**

Com relação aos dados levantados entre os 1.753 alunos participantes, grande parte dos alunos já teve alguma experiência com drogas, sobretudo aqueles do Ensino Médio e das Turmas Especiais, independente de faixa de idade ou de gênero. Para o sexo masculino, por exemplo, o percentual que já foi usuário em algum momento na vida chega a 54,7% da amostra de alunos da educação especial. Com foco no tipo de droga e na modalidade de en-

sino, 39,3% já consumiram álcool alguma vez na vida e 19,3% já consumiram outras drogas. Energético com álcool foi indicado por 15,1% dos estudantes. Dos usuários de álcool, 69,8% estão em Turmas Especiais e dos usuários de outras drogas, 42,5%.

Tipo de Drogas	Uso na vida (%) <sup>(2)</sup>				Uso no ano (%) <sup>(3)</sup>				Uso no mês (%) <sup>(3)</sup>			
	F	M	TE	TO	F	M	TE	TO	F	M	TE	TO
Solventes/Inalantes	5,8	9,8	15,1	7,7	3,9	5,9	6,6	4,7	2,7	4,1	2,8	3,2
Maconha	1,4	4,0	10,4	2,8	1,0	1,7	2,8	1,4	0,7	0,9	1,9	0,8
Cocaína	0,7	1,9	4,7	1,3	0,4	1,2	1,9	0,7	0,2	0,5	0,9	0,3
Crack	0,4	1,2	1,9	0,7	0,3	0,3	0,9	0,3	0,2	0,3	0,9	0,3
Êxtase	–	0,9	0,9	0,3	–	0,5	0,9	0,2	–	0,2	–	0,1
LSD	–	0,2	–	0,1	–	–	–	–	–	–	–	–
Heroína	0,1	0,3	–	0,2	–	–	–	–	–	–	–	–
Energético com Álcool	5,3	28,7	39,6	15,1	–	–	–	–	–	–	–	–
<b>Qualquer Droga<sup>(1)</sup></b>	10,0	32,0	42,5	19,3	4,2	6,4	9,4	5,2	3,0	4,6	4,7	3,7
Tabaco	5,9	12,7	28,3	9,5	4,2	6,7	13,2	5,6	2,7	4,0	8,5	3,5
Álcool	23,7	62,3	69,8	39,3	14,8	25,8	31,1	19,5	8,3	10,8	20,8	9,9
Número de Alunos	1066	581	106	1753	1066	581	106	1753	1066	581	106	1753

Nota: F – Ensino Fundamental II; M – Ensino Médio; TE – Turmas Especiais; TO – Total.

(1) Excluído álcool e tabaco.

(2) Solventes/Inalantes, Maconha, Cocaína, Crack, Êxtase, LSD, Heroína, Energético com Álcool.

(3) Solventes/Inalantes, Maconha, Cocaína, Crack, Êxtase.

O diagnóstico também apresenta que independentemente do nível em que estuda, a maioria dos alunos recebe informações educativas sobre drogas na escola e, em segundo lugar, pela família, corroborando com a importância desses dois pilares no processo educativo. Por outro lado, preocupa o fato de que no Ensino Fundamental II, 29,6% não receberam nenhum tipo de informação educativa sobre drogas.

Você já recebeu informações educativas sobre drogas?	Modalidade de Ensino (%)			Total (%)
	Fundamental II	Médio	Turmas Especiais	
Não	29,6	7,7	24,5	22,1
Sim, na minha escola	62,5	85,7	60,4	70,1
Sim, na minha família	41,7	59,7	28,3	46,8
Sim, através de televisão ou rádio	24,9	43,2	34,9	31,5
Sim, através de internet	16,1	31,3	16,0	21,2
Sim, através de amigos	14,0	28,1	18,9	18,9
Sim, na minha igreja ou grupo religioso	14,2	26,9	18,9	18,7
Sim, através de livros ou revistas	12,6	25,6	16,0	17,1

Nota: Questão de múltipla resposta. 1753 casos válidos dentre 1753 respondentes.

No tocante às indicações de fontes para acesso a informações sobre drogas, observou-

-se que 39% dos alunos do Ensino Fundamental II não fariam nada com respeito à busca de informações sobre drogas, esse número chegando a 32,2% do total de alunos. Para os que responderam que se necessário procurariam informações sobre drogas, as principais fontes seriam com alguém da família ou com algum professor/ funcionário da escola.

Se você quisesse procurar alguma informação sobre drogas, o que você faria?	Modalidade de Ensino (%)			Total (%)
	Fundamental II	Médio	Turmas Especiais	
Nada	39,0	19,1	34,9	32,2
Conversaria com alguém da minha família	31,5	40,1	22,6	33,8
Conversaria com algum professor ou funcionário da minha escola	29,5	33,4	26,4	30,6
Procuraria informações na internet	17,4	40,6	19,8	25,3
Conversaria com algum profissional de saúde	18,5	26,2	25,5	21,4
Conversaria com amigos	7,5	18,6	10,4	11,4
Conversaria com alguém da minha igreja ou grupo religioso	6,7	11,0	10,4	8,3
Procuraria informações em livros ou revistas	5,1	13,3	3,8	7,7

Nota: Questão de múltipla resposta. 1753 casos válidos dentre 1753 respondentes.

Em relação ao perfil do consumo de álcool para aqueles estudantes que afirmaram ter experimentado alguma bebida alcoólica, denota que a maioria dos alunos (fundamental, médio e Turmas Especiais) consegue e consome bebidas alcoólicas em casa ou na casa de amigos/parentes, sendo que locais públicos como bares, danceterias, boates e festas também são bastante citados. A maioria dos alunos do Ensino Médio e das Turmas Especiais afirma já ter comprado pessoalmente algum tipo de bebida alcoólica, sendo esse percentual elevado também para o Ensino Fundamental II (53,4%), porém abaixo dos demais, o que é natural devido à menor média de faixa etária.

Itens	Modalidade de Ensino (%)			Total (%)
	Fundamental II	Médio	Turmas Especiais	
<b>Qual o local em que você costuma tomar bebida alcoólica?<sup>(1)</sup></b>				
Bares/danceterias/boates/festas	28,5	47,8	62,2	42,2
Casa de amigos/conhecidos	32,8	37,8	25,7	34,7
Em casa	34,4	26,5	40,5	30,9
Casas de parentes	24,5	22,9	17,6	22,9

Qual o local em que você consegue a bebida alcoólica que toma? <sup>(1)</sup>				
Casa de amigos/conhecidos	23,7	27,6	20,3	25,4
Bares/danceterias/boates/festas	17,4	27,9	36,5	25,0
Compra pessoalmente no comércio	7,9	32,6	33,8	23,7
Em casa	28,1	16,3	8,1	19,7
Casas de parentes	13,8	20,2	24,3	18,3
Pede/ganha de outras pessoas	19,4	18,8	4,1	17,4
Pede para outra pessoa comprar	12,6	12,7	5,4	11,9

Você já comprou pessoalmente alguma bebida alcoólica (mesmo que não tenha sido pra você)?				
Não	43,1	31,8	17,6	34,4
Sim	53,4	66,3	79,7	63,0
Já tentei, mas não consegui	3,6	1,9	2,7	2,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

(1) Questão de múltipla resposta. 689 casos válidos dentre 689 respondentes.

## Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Com relação aos dados obtidos por meio dos ACSs, o diagnóstico identificou 2.395 usuários de drogas, onde 1.599 estão localizados na área urbana e 796 na área rural.

Uma condição relevante a ser analisada é a atividade atual exercida pelos usuários (se estudam, trabalham, estão desempregados ou aposentados). Nessas circunstâncias, observa-se que na zona urbana, a maioria dos casos de usuários identificados é de agricultores, funcionários públicos ou aposentados, enquanto que na zona rural os agricultores sozinhos correspondem a mais de 75% do total. Por fim, a maior parte dos usuários identificados é de casados, solteiros ou encontram-se em união estável, sendo os viúvos (as) e separados (as) um percentual bem inferior do total de casos

Droga(1)	Gênero				Total	
	Masculino		Feminino			
	n	%	n	%	n	%
<b>Total do Município</b>						
Cigarro	853	53,3	534	67,1	1387	57,9
Bebida alcoólica	1038	64,9	313	39,3	1351	56,4
Bebida alcoólica misturada com energético	128	8,0	62	7,8	190	7,9
Maconha	130	8,1	28	3,5	158	6,6
Crack	54	3,4	15	1,9	69	2,9
Cocaína	11	0,7	3	0,4	14	0,6

Cola	3	0,2	–	–	3	0,1
Êxtase	1	0,1	–	–	1	0,0
Heroína	1	0,1	–	–	1	0,0
Número de usuários	1599	66,8	796	33,2	2395	100,0

Urbano						
Bebida alcoólica	688	65,1	277	46,6	965	58,4
Cigarro	490	46,4	348	58,5	838	50,7
Bebida alcoólica misturada com energético	123	11,6	62	10,4	185	11,2
Maconha	99	9,4	27	4,5	126	7,6
Crack	51	4,8	14	2,4	65	3,9
Cocaína	5	0,5	3	0,5	8	0,5
Heroína	1	0,1	–	–	1	0,0
Cola	1	0,1	–	–	1	0,0
Número de usuários	1057	64,0	595	36,0	1652	100,0

Rural						
Cigarro	363	67,0	186	92,5	549	73,9
Bebida alcoólica	350	64,6	36	17,9	386	52,0
Maconha	31	5,7	1	0,5	32	4,3
Cocaína	6	1,1	–	–	6	0,8
Bebida alcoólica misturada com energético	5	0,9	–	–	5	0,7
Crack	3	0,6	1	0,5	4	0,5
Êxtase	1	0,2	–	–	1	0,4
Cola	2	0,4	–	–	2	0,3
Número de usuários	542	72,9	201	27,1	743	100,0

(1) Questão de múltipla escolha. O ACS poderia registrar uma ou mais drogas para um mesmo usuário.

Para apresentação dos dados completos do diagnóstico foi realizado um seminário, com a entrega de uma cartilha aos integrantes dos grupos de trabalho e gestores municipais, bem como aos participantes da pesquisa, com todas as informações coletadas.

# 6. Plano de ação com foco nos resultados do projeto



O plano de ação é um instrumento estratégico para relacionar os objetivos do projeto com as perspectivas do grupo de trabalho em relação à temática, pois podem planejar suas próprias atividades e assim complementar a proposta do projeto.

Picuí/PB		 <b>Plano Municipal de Ação</b>	
Resultados	Indicadores Objetivamente Verificáveis	Ações	Responsáveis
R1. – Rede local de atenção aos dependentes químicos mapeada e integrada	1.1 – Municípios com redes de assistência social, saúde, educação e apoio integradas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar encontro da Rede</li> <li>- Divulgar por meio das redes sociais e meios de comunicação o projeto e outros serviços para que a sociedade civil conheça mais, informando objetivos do projeto e integrando os serviços institucionais</li> </ul>	GT do Reinsérir Rede
	1.2 – Atualizações do mapa das redes de assistência social, saúde, educação e apoio aos Municípios (R1)	ok	
R2 - Parceiros locais identificados e envolvidos no processo	2.1 - Parceiros locais identificados (R2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontros para sensibilizar os representantes e empresas (planejadas em rede)</li> <li>- Campanha do Reinsérir com folders, entre outros, no mês de julho</li> </ul>	Prefeitura Municipal GT Rede
	2.2 - Parceiros Locais envolvidos no processo (R2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir incentivos possíveis e negociáveis para facilitar a adesão dos mesmos</li> <li>- Divulgações especiais dos parceiros</li> </ul>	Prefeitura Municipal Rádio Comunitária
	2.3 – Boas práticas municipais voltadas à reinserção envolvendo usuários e/ou sociedade civil	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jovens profissionais do futuro (Oficina de prevenção)</li> <li>- AA fortalecido no Município</li> <li>- Projeto Sementes do Seridó</li> </ul>	Secretaria de Assistência Social AA GT

R3 – Governos locais e sociedade civil articulados para oferta de serviços aos dependentes químicos	3.1 – Parcerias entre governos locais e sociedade civil (R3)	<p>AÇÕES ARTICULADAS:</p> <p>1) Expedir medidas coesitivas para que seja proibido o comércio de bebidas alcoólicas para os menores, a compra em supermercados, bares, restaurantes, postos de gasolina (parceria com o Ministério Público e visitas do Conselho Tutelar nos locais para conscientização)</p> <p>2) Trabalho com a Saúde para fortalecimento dos grupos de tabagismo do Município</p> <p>3) Fortalecer a divulgação do Projeto do CAPS que atende usuários e famílias</p> <p>4) Formação continuada acerca do primeiro trago e primeiro gole na Educação (professores, alunos, profissionais das escolas como merendeiros, porteiros, técnicos)</p> <p>5) Ações na Assistência Social: Oficina com 25 jovens do programa "Profissionais do Futuro" (Realizada em maio de 2017)</p> <p>- Oficina com adolescentes do programa "Sementes do Seridó"</p> <p>- Encontros e rodas de conversa com os oficinairos dos programas sociais</p>	<p>Ministério Público</p> <p>Conselho Tutelar</p> <p>Saúde</p> <p>Educação</p> <p>Assistência Social</p>
	3.2 – Número de Atendimentos de dependentes químicos nos serviços públicos ofertados por Município (R3)		
R4 – Governos e parceiros locais, integrados em rede, atuando na reinserção social	4.1 – Ações de incentivo à reinserção socioeconômica efetuadas (R4)	Sensibilização a partir da Reunião com parceiros públicos e privados: Comerciantes, Igrejas, Conselhos e ONGs	<p>GT</p> <p>Projeto Reinserrir</p>
	4.2 – Reinserção socioeconômica (R4)	Contato com as parcerias. Projetos Sociais, comércios e gestão para conseguir viabilizar inserção de usuários atendidos pela Rede.	<p>GT</p> <p>Prefeitura</p> <p>Todas as secretarias</p>
		Monitoramento dos casos que forem reinseridos	GT

As principais atividades realizadas do Plano de ação de Picuí/PB foram:

- Realização de encontros com a rede, que contou com a participação de representantes das secretarias e do AA
- Divulgação dos serviços de saúde e assistência social do Município em redes sociais e rádio
- Atualização do mapa da rede de serviços ofertadas aos dependentes químicos
- Apresentação do diagnóstico para a rede. Também foi apresentado para os alunos da Escola Estadual Prof. Lordão em 2016, contando com a participação dos adolescentes
- Capacitação sobre drogas com os profissionais do CAPS e CREAS para o programa Viva a Vida em 2015
- Participação do Reinsere nos grupos de Tabagismo em 2016
- Mobilização junto ao Ministério Público (MP) trabalhando a temática das drogas em 2016. Nesse encontro, foi pedido para que o Município criasse o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas
- Audiências públicas realizadas pelo MP com os comerciantes para proibição de venda de bebida para menores em 2017
- Realização da campanha Reinsere para Transformar e divulgação do projeto na rádio
- Oficina de prevenção ao uso de drogas com o programa Jovens Profissionais do Futuro
- Reunião com Alcoólicos Anônimos
- Apresentação de projetos de lei de reinserção social de usuários de drogas ao Legislativo Municipal, com aprovação pela Câmara de Vereadores
- Atividades sobre a temática incluídas no planejamento pedagógico do Município
- Divulgação dos projetos NACAD e Sementes do Seridó (Boas práticas) em sites do Reinsere e da CNM

# 7. Campanha Reinsereir para Transformar



O objetivo principal foi intensificar o debate sobre a reinserção social junto com a comunidade e o poder público, fomentando o desenvolvimento das políticas públicas, por meio da aprovação de projetos nas Câmaras Municipais.

A campanha trabalhou a temática por quatro diferentes ângulos: do usuário, do Município, da família e amigos e do comerciante. Os Municípios foram convocados a desenvolver atividades/ações que contemplem os objetivos propostos, respeitando a realidade local.

## **Leis de fomento à Reinserção Social:**

Com o objetivo de fortalecer e dar segmento ao alcance dos resultados esperados do projeto e para dar subsídio político aos grupos de trabalho, foram apresentadas 3 propostas de lei com foco na reinserção social para que, com o apoio do Legislativo Municipal, pudessem assegurar juridicamente oportunidades para os usuários de droga em tratamento, atendidos pela rede municipal. Na ocasião, houve a realização de audiências públicas para apresentação e discussão sobre as propostas de lei.

LEI DE INCENTIVO GERAÇÃO DE EMPREGO - Lei Municipal nº \_\_\_\_\_

Institui o Programa Municipal de Geração de Empregos para Dependentes Químicos em Recuperação.

LEI DE INCENTIVO - Lei Municipal nº \_\_\_\_\_

Dispõe sobre a concessão de redução de imposto predial e territorial urbano - IPTU e das taxas de serviços urbanos para pessoas físicas e jurídicas que contratarem dependentes químicos em recuperação no Município de \_\_\_\_\_.

LEI DE INCENTIVO À INCLUSÃO SOCIAL - Lei Municipal nº \_\_\_\_\_

Dispõe sobre a reserva de vagas de trabalho para homens e mulheres dependentes químicos em recuperação nas contratações de obras ou serviços da administração pública municipal.

## **O Selo Reinsereir**

O ponto alto da campanha foi a entrega dos selos PARCEIRO e AMIGO do Reinsereir para os comerciantes que apoiassem a reinserção, que se comprometessem a não vender bebida alcoólica para menores ou que tivessem casos de reinserção; para as instituições públicas com casos de reinserção monitorados; e para os Municípios que

aprovaram leis de incentivo à reinserção.

Foi realizado junto ao GT de Picuí/PB:

- Abertura da campanha Reinsereir para Transformar, reunindo a rede no auditório da prefeitura. Participaram do encontro o prefeito, secretários, profissionais e vereador
- Divulgação na rádio do Projeto Reinsereir e da campanha
- Salas de espera com usuários entregando os folders e falando sobre a Campanha
- Reunião com o grupo do CAPS
- Divulgação da lei de incentivo à reinserção social na rádio, com vereador e prefeito
- Divulgação da rede nas escolas municipais da zona urbana e no distrito de Santa Luzia
- Entrega de selos aos parceiros envolvidos no processo

## Atividades em Picuí/PB:



## 8. Principais atividades



O Projeto Reinsere propiciou ao Município inúmeras oportunidades de capacitação profissional que abarcaram diversas temáticas relacionadas ao tema do uso de drogas e do trabalho em rede. Os eventos contavam com diversos profissionais da saúde, educação, assistência social, conselhos e sociedade civil que estão diariamente em contato com a problemática das drogas.

Os eventos que ganharam destaque nesse processo de formação foram:

- Seminário Biopsicossocial em Picuí-PB
- Oficina sobre trabalho em Rede em Pedra Lavrada-PB
- Oficina de mapeamento
- Oficinas de monitoramento e avaliação
- Seminários para apresentação dos diagnósticos municipais
- Oficina para criação e fortalecimento de grupos de tabagistas, Alcoólicos Anônimos e Proerd
- Oficina para a criação de Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas em Cubati-PB
- Oficina “Formação dos novos grupos de trabalho” para a troca de gestão nos Municípios reali-

zada em Cuité-PB

- Seminário sobre Redução de Danos e Tratamento Comunitário em Picuí-PB
- Oficina sobre a criação dos Fundos da Infância e Adolescência - FIA
- Oficina sobre fatores de risco e proteção na Dependência Química em São Vicente do Seridó-PB
- Oficina sobre Acolhimento e Trabalho Social junto às famílias em Carnaúba dos Dantas-RN
- Oficina Dependência Química e suas especificidades em Picuí-PB
- Oficina sobre Terapia Comunitária em Cuité-PB
- Oficina sobre criação de Narcóticos Anônimos
- Oficina sobre trabalho em rede e direitos humanos



## 9. Conclusão



O objetivo da reinserção social é auxiliar o indivíduo a sentir-se útil, ter autoestima, confiança em si mesmo, amor próprio e serenidade. É também uma maneira de indicar que todas as pessoas são importantes e mostrar que o valor do ser humano está acima dos seus atos, que sua dignidade tem um valor incondicional digno de amor e respeito. E que, apesar das falhas, todos merecem uma outra oportunidade na vida.

Para que haja a reinserção social de um indivíduo, é necessário um trabalho interdisciplinar, a partir de diversos pontos de vista. O apoio educativo, psicológico e a realização de algum esporte servem de exemplo de meios de transmissão de valores positivos.

Todo ser humano que ocupa um lugar no agrupamento social exerce um papel. Por isso, a reinserção ajuda a pessoa a integrar-se ao convívio social, a sentir-se valiosa, e isso a ajuda a superar problemas, recuperar seu caminho e ser feliz.

O Projeto Reinsere apostou nos Municípios como agentes estratégicos para a realização de mudanças sociais, repensando conjuntamente a estrutura de atendimento ao usuário de drogas, seus direitos e possibilidades de mudança.

Um dos principais desafios encontrados nesse processo foi convocar a sociedade para atuar e refletir sobre a dependência química, desmistificando preconceitos e ideias de que usuários de drogas não têm potencial para conseguir superar seus problemas e vivenciar uma história de superação. Tendo em vista que a problemática de drogas perpassa por situações de preconceito e discriminação foi de fundamental importância que os participantes do projeto pudessem engajar-se em um trabalho de divulgação nas rádios e redes sociais dos Municípios. Nesses momentos era possível transmitir a mensagem do Projeto Reinsere, uma mensagem que fala sobre a importância de recomeçar.

A mudança social é um processo, requer determinação, trabalho conjunto e um compromisso social. Cada Município que fez parte obteve resultados satisfatórios, e está apenas começando a traçar seus caminhos sob uma nova perspectiva. Tal caminho vai ao encontro a uma sociedade mais igualitária, cabendo a todos nós sermos responsáveis por essa transformação.





# REINSERIR

PROJETO DE INTEGRAÇÃO LOCAL  
PARA REINserÇÃO SOCIAL DO USUÁRIO DE DROGAS



Projeto financiado  
pela União Europeia



Projeto executado  
pela CNM